



FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE DIREITO CIVIL

OBRIGAÇÕES

TURMAS XI E XII – 3º ANO DIURNO - 1º SEMESTRE DE 2019

PROFESSOR TITULAR FERNANDO CAMPOS SCAFF

PROFESSOR DOUTOR MARCO FÁBIO MORSELLO (XII)

FUNÇÕES DA RESPONSABILIDADE CIVIL

Ana estava atravessando a rua para chegar à Faculdade quando Benício, conduzindo notoriamente embriagado um veículo da montadora X, modelo SuperFast, ignorou o semáforo vermelho e a atropelou, vindo, em seguida, a colidir contra um muro, ocasião em que o cinto de segurança se rompeu, permitindo que Benício fosse lançado para frente, em direção ao volante, sofrendo hemorragia interna.

Ambos foram conduzidos ao hospital, passaram por cirurgia e, após alguns meses, tiveram completa recuperação.

Alguns meses depois, é amplamente divulgada na mídia a denúncia de um executivo da montadora X, de que a montadora tinha conhecimento de que o material do cinto de segurança não oferecia a resistência necessária em caso de colisão, mas efetuou os cálculos do custo de troca de todos os cintos versus a probabilidade de rompimento em uma colisão e a indenização que seria paga nessas hipóteses, tendo concluído que não valeria a pena efetuar o *recall* para a adequação de todos os veículos já comercializados.

Benício contratara seguro de danos para o veículo, bem como pagara o DPVAT.

Diante desses fatos,

- (A) Ana procura um advogado, buscando ser ressarcida dos prejuízos que sofreu. O que e contra quem o advogado deve pleitear? Quais os critérios que, segundo Ana, balizariam a fixação da(s) indenização(ões) devida(s)?
- (B) Após tomar conhecimento das notícias, Benício também procura um advogado, buscando tomar medidas contra a montadora. Como se caracteriza a responsabilidade civil nessa hipótese?
- (C) Considerando as funções da responsabilidade civil, como cada uma delas se relaciona com os fatos do caso acima?